

ESPORTES

LIBERTADORES Formadores dos goleiros do Brasil nas últimas quatro Copas, Fla e Inter estão nas mãos de titulares importados

A entressafra de duas escolas

MARCOS PAULO LIMA

De um lado, a escola de goleiros do Flamengo, responsável pela formação de Julio Cesar, o titular do Brasil em duas edições consecutivas da Copa do Mundo: 2010 e 2014. Do outro, a academia do Internacional, orgulhosa de colocar no mercado Taffarel sob as traves da Seleção em 1990, na campanha do tetra, em 1994, e no vice, em 1998; e Alisson, dono da baliza em 2018 e em 2022. Os tempos são outros nas oitavas de final da Libertadores.

Craque (com luvas) o Flamengo deixou de formar em casa. O intocável rubro-negro no jogo de hoje, às 21h30, no Maracanã, pelo confronto de ida, é o argentino Agustín Rossi. Aos 29 anos, o goleiro nascido em Buenos Aires ganha status de ídolo da "Nação" praticamente no papel de líbero da defesa. A garantia da saída de bola qualificada é ele.

Apesar do frio na barriga da torcida em dribles arriscados dentro da área, a muralha rubro-negra passa mais confiança com a bola nos pés do que os zagueiros Léo Ortiz e Léo Pereira. O erro deles deixou Rossi numa fria na partida de ida das oitavas de final da Copa do Brasil contra o Atlético-MG. Cuello aproveitou-se do erro e abriu o placar para o Galo.

O talento de Rossi foi elogiado pelo melhor goleiro-linha do planeta nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. O alemão Manuel Neuer se rendeu ao guarda-linha das traves do Flamengo e elogiou a habilidade do colega com os pés, antes de trocarem camisas no vestiário, depois da vitória do Bayern de Munique por 4 x 2, em Miami.

"No mundo inteiro, estão utilizando mais o goleiro. Entrei

Gilvan de Souza/Flamengo



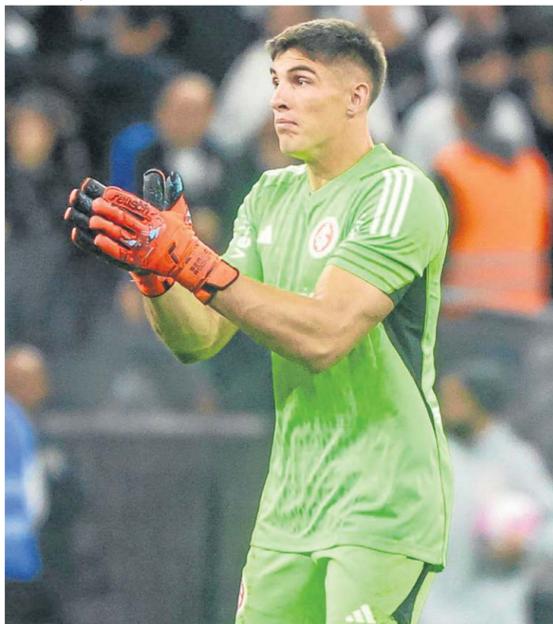
O argentino Rossi joga praticamente como líbero da defesa do Flamengo

nesse modelo com o Filipe Luís. O mais importante é todo mundo entender e querer o que ele quer e tentar no campo. Se a gente rompe a pressão do rival, a gente fica com mais jogadores no ataque do que eles na defesa, e estamos indo bem nesse aspecto", avalia o goleiro Rossi. "Mas cada jogo é diferente, cada time pressiona de um jeito. Ele e a comissão se dedicam muito para nos dar soluções no jogo. Minha fase, passe curto, passe longo... Depende do jogo e dos espaços, mas o Filipe Luís nos proporciona soluções para cada jogo", elogia.

Rossi ostenta com o compatriota Gabriel Arias do Racing a liderança no ranking de menos gols sofridos por jogo nesta Libertadores. A média é de 0,5 de acordo com o Sofascore. Ele não foi vazado em quatro das seis exibições do Flamengo na fase de grupos do torneio continental.

O Internacional desfruta de Rochet para resistir ao Flamengo no Maracanã, surpreender o adversário e levar alguma vantagem para Porto Alegre no confronto de volta. Em março, o goleiro de 1,90m, nascido no Uruguai, fechou a meta colorada no empate por 1 x 1 no primeiro turno do

Ricardo Duarte/Internacional



O uruguaio Rochet não tem habilidade com os pés, mas pênalti é com ele

Campeonato Brasileiro, antes de deixar o jogo contundido.

O goleiro ficou três meses afastado devido a uma fratura no quarto metacarpo da mão esquerda. "Estava sentindo falta de estar em campo, de sentir a torcida, esse frio na barriga que sentimos quando estamos jogando", celebrou ao retomar a titularidade contra o Vitória depois da pausa para a Copa do Mundo de Clubes.

Rochet tem história nas oitavas de final com a camisa do Internacional. Em 2023, ele defendeu a última cobrança do River Plate, no Beira-Rio, e virou o protagonista da queda do time argentino. "Considero uma noite fantástica. Um jogo quase perfeito", lembra.

"É o melhor goleiro do Uruguai nos últimos anos. Foi o capitão do Nacional e não é fácil ocupar esse posto. Um cara muito respeitado no vestiário. Um jogador completo. Pega pênaltis", elogiou o jornalista Javier Cunha, da TV Acriva Sports, na contratação do ídolo.

O dono das traves do Inter não é tão bom como Rossi com os pés, mas trabalha para não decepcionar quando é acionado. Rochet não tinha uma boa saída de gol, mas evoluiu. "É um pegador de pênaltis, um goleiro grande. Ainda pode melhorar o jogo com os pés", admite o jornalista Rafa Castillo, da Rádio 890 Sports.

Baixas

O técnico Filipe Luís não contará com o meia Arrascaeta. O uruguaio cumprirá suspensão. Em contrapartida, o Flamengo inscreveu os reforços Jorginho, Saúl, Emerson Royal, Samuel Lino e Carrascal. O técnico Roger Machado tem uma lista de lesionados. Gabriel Mercado, Carbonero e Oscar Romero estão fora.

21h30	Estádio	Libertadores	Transmissão
	Maracanã, Rio de Janeiro	Oitavas de final (ida)	ESPN, Disney+ e Globo
	FLAMENGO		INTERNACIONAL
Flamengo: Rossi; Emerson Royal, Léo Ortiz, Léo Pereira e Alex Sandro; Everton Araújo (Allan), Jorginho e De la Cruz; Plata, Luiz Araújo e Pedro		Rochet; Braian Aguirre, Vitão, Juninho, Bernabei; Thiago Maia, Alan Rodriguez; Bruno Tabata, Alan Patrick, Wesley; Ricardo Mathias.	
Técnico: Filipe Luís		Técnico: Roger Machado	
Árbitro: Dario Herrera (ARG)			



O MAIOR SÃO JOÃO DO GERRADO

DE 13 A 17 DE AGOSTO NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

Te vejo lá!

Parceiros de mídia: CBF, Rede Globo, TV Pùblica, GDF, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Trabalho e Renda, Secretaria de Economia Criativa, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Secretaria de Turismo.

Parceiros: Caixa, Petrobras, Ministério da Cultura, Governo Federal, União e Reconstrução.

Fortaleza e Vélez empatam na ida

O Fortaleza ainda não se encontrou sob o comando de Renato Paiva. Diante de um público baixo na Arena Castelão, o time brasileiro não se impôs para tentar construir uma vantagem em casa e estreou no mata-mata com um empate sem gols diante do Vélez Sarsfield-ARG, ontem, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Libertadores.

Com o resultado, o vencedor do duelo na terça-feira, às 19h, no Estádio José Amalfitani, na Argentina, fica com a vaga nas quartas de final. Em caso de um novo empate, a classificação será decidida nos pênaltis.

O Fortaleza não conseguiu se impor jogando diante dos tricolores. Dando espaço para contra-ataques, o Vélez detinha o domínio do confronto e criava as melhores oportunidades. Saindo em velocidade, Braian Romero obrigou boa defesa do goleiro Helton Leite.

Pouco inspirado, o Fortaleza não tinha criatividade para escapar da forte marcação argentina. Sem a posse de bola, contou com boas defesas de Helton para garantir o empate parcial. O goleiro defendeu o chute de Carrizo e uma cabeçada de Mammana. Na reta final, até teve um suspiro no ataque, em chute de Breno Lopes, defendido por Marchiori.

O Fortaleza voltou do intervalo com outra postura. Com mais posse de bola, conseguiu ocupar o campo de ataque e incomodar a defesa adversária. Apesar

Thiago Gadelha/AFP



Diante de um ataque inoperante, o zagueiro Gastón Ávila tentou resolver

do volume criado, ainda faltava pontaria e eficiência dos brasileiros, que tiravam a paciência da torcida. O Vélez se contentava com o empate e mesmo com espaços, não levava perigo.

Na reta final, a situação ficou difícil para o time brasileiro, quando Matheus Rossetto foi expulso pelo segundo cartão amarelo. Com um a menos, a solução foi se segurar na defesa para não aumentar seu prejuízo, mas o Vélez seguiu abrindo mão de atacar. Ao apito final, o Fortaleza deixou o campo solo vaias.

A partida de ontem teve a menor bilheteria do Fortaleza como mandante na Libertadores. Ontem, a Arena Castelão

registrou público inferior a 30 mil torcedores. O estádio da Copa do Mundo de 2014 registrou 27.955 presentes. Na edição de 2023 do torneio continental, o clube levou 94.787 tricolores, somando os dois jogos contra o Cerro Porteño e diante do Deportivo Maldonado.

A baixa adesão para um dos clubes que tinha as melhores médias do país nas últimas temporadas é justificada pelo mau momento. Antes do duelo contra o Vélez Sarsfield, o Fortaleza sofreu goleada diante do Botafogo, por 5 x 0.

Os jogos de São Paulo e Fluminense não estavam finalizados até o fechamento desta edição.

COPA DO BRASIL

A CBF sorteou, ontem, os duelos das quartas de final: o vencedor entre Cruzeiro e Atlético-MG terá pela frente Athletico-PR ou Corinthians nas semifinais. O sobrevivente entre Vasco e Botafogo enfrentará Bahia ou Fluminense. Cruzeiro, Corinthians, Botafogo e Fluminense jogam a segunda partida das quartas em casa.

COPA DO BRASIL II

Também foram sorteados os confrontos das oitavas da edição feminina da Copa do Brasil: Bahia x Atlético-MG, Inter x Fluminense, Corinthians x Juventude, Bragantino x Atlético-PI, Palmeiras x América-MG, Sport x Realidade Jovem, São Paulo x Flamengo e Ferroviária x Vitória. Os jogos serão na semana de 17 de setembro.

PALMEIRAS

O processo que o Al-Sadd, do Catar, movia contra Abel Ferreira na Fifa pelo não cumprimento de pré-contrato foi anulado após acordo costurado pelo Palmeiras. O time catariense cobrava 5 milhões de euros (cerca de R\$ 31 milhões) como compensação financeira, por se sentir lesado pelo treinador português.